

Acompanhamento da frequência escolar encerra-se com resultados positivos

Ação dos meses de junho e de julho alcança índice de 86,8% em operação que envolveu cerca de 160 mil escolas em todo país

O acompanhamento da frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), referente aos meses de junho e julho de 2012, encerrou-se no dia 29 de agosto com resultados positivos. Nesse período, de um total de **18,1 milhões** de crianças e jovens beneficiários (**6 a 17 anos**), **15,7 milhões** de estudantes, ou seja, **86,8%** tiveram a frequência escolar informada pelos municípios, em uma ação que envolveu cerca de 160 mil escolas em todo o país. Nas regiões, os resultados oscilaram entre **84,1%** e **88,6%**, com destaque para as regiões Sul, Norte e Nordeste, que tiveram percentuais superiores ao nacional, conforme se observa a seguir:

Acompanhamento na educação - junho* e julho de 2012 (Brasil e grandes regiões)

Brasil e Regiões	6 a 17 anos			
	Total de beneficiários para acompanhamento	Nº de beneficiários acompanhados	% de beneficiários em acompanhamento	% de beneficiários com frequência acima do mínimo
Brasil	18,11	15,72	86,8%	94,7%
Centro-Oeste	1,07	0,90	84,1%	95,6%
Nordeste	8,45	7,34	87,0%	95,6%
Norte	2,46	2,16	87,6%	97,1%
Sudeste	4,69	4,04	86,1%	92,2%
Sul	1,44	1,28	88,6%	93,3%

Fonte: Sistema Presença do MEC /*o acompanhamento da frequência refere-se apenas ao mês de junho

Do total de crianças, adolescentes e jovens que foram acompanhados (15,7 milhões), **94,7%** tiveram frequência escolar superior ao mínimo mensal exigido (85% de frequência às aulas para os beneficiários entre 6 e 15 anos e 75% para aqueles com idade de 16 a 17 anos). Nas Regiões Norte e Nordeste, os percentuais atingidos foram **97,1%** e **95,6%**, respectivamente.

Acompanhamento de crianças e jovens na educação - junho* e julho de 2012 (Brasil e grandes regiões)

Brasil e Regiões	6 a 15 anos				16 a 17 anos			
	Total de beneficiários para acompanhamento	Nº de beneficiários acompanhados	% de beneficiários em acompanhamento	% de beneficiários com frequência acima do mínimo	Total de beneficiários para acompanhamento	Nº de beneficiários acompanhados	% de beneficiários em acompanhamento	% de beneficiários com frequência acima do mínimo
Brasil	15,15	13,50	89,2%	95,5%	2,96	2,21	74,7%	90,4%
Centro-Oeste	0,91	0,79	86,6%	96,1%	0,16	0,11	70,1%	91,6%
Nordeste	6,99	6,23	89,2%	96,3%	1,46	1,11	76,1%	92,0%
Norte	2,07	1,84	88,9%	97,4%	0,39	0,32	80,6%	95,9%
Sudeste	3,96	3,52	88,9%	93,1%	0,73	0,52	71,0%	85,9%
Sul	1,22	1,12	92,0%	94,8%	0,23	0,16	70,3%	82,1%

Fonte: Sistema Presença do MEC /*o acompanhamento da frequência refere-se apenas ao mês de junho

Conforme quadro acima, quando calculadas por faixa etária, o acompanhamento da frequência escolar atingiu 89,2% de crianças e adolescentes entre **6 e 15 anos**, percentual recorde em relação ao mesmo bimestre dos anos anteriores (referente a junho e julho). Com relação ao acompanhamento de jovens de **16 a 17 anos** (Benefício Variável Vinculado ao Adolescente – BVJ), o percentual atingido foi **74,7%**, ou seja, **2,2 milhões** de **quase 3 milhões** de jovens a serem acompanhados. Foi o maior número obtido na série histórica, o que representa um resultado bastante positivo, tendo em vista as dificuldades no acompanhamento da frequência escolar nesta faixa etária, que apresenta os maiores índices de evasão e abandono escolar. Confirma os resultados da série histórica do acompanhamento de 2012:

Série histórica do acompanhamento de 2012

Período	6 a 15 anos			16 a 17 anos		
	Total de beneficiários para acompanhamento	Nº de beneficiários acompanhados	% de beneficiários em acompanhamento	Total de beneficiários para acompanhamento	Nº de beneficiários acompanhados	% de beneficiários em acompanhamento
FEV/MAR 2012	15.000.354	13.297.832	88,70%	1.290.029	1.050.728	81,40%
ABR/MAI 2012	15.678.597	13.747.545	87,70%	2.183.791	1.672.496	76,60%
JUN/JUL 2012	15.145.963	13.504.111	89,20%	2.961.912	2.212.629	74,70%

Fonte: Sistema Presença do MEC e Sistema de Condicionalidades - Sicon

O acompanhamento das condicionalidades proporciona informações importantes para a gestão do PBF, pois torna visíveis as famílias com integrantes que apresentam maiores dificuldades em frequentar as aulas. No bimestre de junho e julho, 4% das crianças, adolescentes e jovens acompanhados tiveram baixa frequência escolar, o que equivale a 625 mil estudantes. Para cada um desses estudantes, a área de Educação identifica o provável motivo da baixa frequência, a partir do qual, em nível municipal, podem ser articuladas ações de acompanhamento dessas famílias para que os estudantes voltem a ter regularidade na frequência escolar. Da mesma forma, os beneficiários não localizados no acompanhamento da frequência escolar merecem um olhar especial, pois podem sinalizar situações de abandono escolar ou mesmo necessidade de atualização cadastral devido à mudança de endereço das famílias.

DESTAQUE - Com base nos resultados do acompanhamento das condicionalidades de educação, disponíveis no Sistema de Condicionalidades (Sicon), é fundamental a articulação intersetorial entre a gestão municipal do Programa Bolsa Família e as áreas de Assistência Social e Educação para o acompanhamento das famílias, a fim de que identifiquem os reais motivos que dificultam o acesso aos serviços educacionais.

A trajetória do acompanhamento da frequência escolar de beneficiários do PBF tem apresentado bons resultados ao longo dos períodos, com impactos positivos na permanência e progressão escolar, em uma grande operação de âmbito nacional. Isso só é possível devido ao empenho das redes municipal e estadual da educação, e das gestões estaduais e municipais do Programa Bolsa Família, em um trabalho de parceria entre os Ministérios da Educação e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MEC e MDS).

MDS apresenta teleconferência com os temas "BSP" e "Revisão Cadastral 2012" dia 24/09

O "Benefício para a Superação da Extrema Pobreza na Primeira Infância (BSP)" e a "Revisão Cadastral 2012" serão os temas da próxima teleconferência do MDS que acontecerá no dia 24/09, das 9h às 10h30. O público poderá formular perguntas e participar por telefone e *e-mail* que serão divulgados durante o programa.

Fique atento na divulgação dos canais de acesso por meio do Bolsa Família Informa.

Perguntas frequentes sobre a Ação Brasil Carinhoso – Ampliação do acesso à creche

O que é o Brasil Carinhoso – ampliação do acesso à creche?

É uma iniciativa do Governo Federal voltada para a primeira infância. Seu objetivo é expandir a quantidade de matrículas de crianças entre zero e 48 meses (cujas famílias sejam beneficiárias do PBF) em creches públicas ou conveniadas com a Secretaria Municipal de Educação. O valor médio repassado às creches para cada vaga preenchida por criança beneficiária é cerca de R\$ 4 mil reais por ano.

Como os pais, mães ou responsáveis legais matriculam as crianças nas creches apoiadas pelo Brasil Carinhoso?

Eles devem procurar a creche pública ou a creche comunitária, confessionnal ou filantrópica mais próxima de sua casa. No caso das últimas, será preciso perguntar se a instituição é conveniada com a Secretaria Municipal de Educação. Se for, podem solicitar a matrícula, levando o Número de Identificação Social (NIS) do responsável legal e informar à creche que a família é beneficiária do PBF. A matrícula pode ser em tempo integral ou parcial.

E se os pais, mães e ou responsáveis pela Unidade Familiar não encontrarem creches públicas ou creches conveniadas?

Nesse caso, devem procurar a Secretaria Municipal de Educação para obter informações sobre a disponibilidade de creches conveniadas em sua região.

Como os municípios e o Distrito Federal podem participar do Brasil Carinhoso – Ampliação do acesso a creche?

Para pleitear o apoio financeiro, os municípios e o Distrito Federal precisam informar, no [Sistema Integrado de](#)

[Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação](#) (Simec), as crianças com até 48 meses de idade de famílias beneficiárias do PBF, matriculadas em creches públicas ou conveniadas com o poder público e contabilizadas no Censo Escolar da Educação Básica. Para informações detalhadas, contatar a equipe técnica do MEC (telefone: 61 2022-8335 / 8336 / 8337 / 8338 / 8332) ou a Central de Atendimento ao Cidadão do MEC (0800-616161).

O que o Gestor Municipal do PBF precisa fazer na Ação Brasil Carinhoso de Apoio Financeiro às Creches?

A princípio, o Gestor Municipal do PBF não tem nenhuma responsabilidade com a Ação de Apoio Financeiro a Creches. O gestor da área de Educação deve verificar quais as crianças de zero a 48 meses atendidas em creches que são também beneficiárias do PBF e, para isso, pode solicitar o auxílio do gestor do PBF para checar quais crianças atendidas nas creches são de famílias beneficiárias do Bolsa Família. Essa constatação pode ser feita pelo gestor do PBF por meio do Sistema de Condicionalidades (Sicon), na funcionalidade "Pesquisa – Pessoa – Avançada", que permitirá a checagem por nome e data de nascimento da criança. Logo após, o gestor deve selecionar a opção "Apenas pessoas do Programa Bolsa Família" e, assim, verificar se a criança identificada pela área da Educação pertence ou não a uma família beneficiária do Programa.

É importante lembrar que, inicialmente, é necessário que a identificação nominal das crianças que estão nas creches seja realizada pela área de Educação e repassada ao gestor do Bolsa Família para a consulta no Sicon.

ANOTE NA AGENDA

30 de setembro – Prazo para prestação de contas da utilização dos recursos do IGD-M de 2011, para os Conselhos (CEAS/CMAS);

24 de setembro – Teleconferência sobre "Benefício para a Superação da Extrema Pobreza na Primeira Infância" e "Revisão Cadastral 2012".

PARA MAIS INFORMAÇÕES acesse o [Fale Conosco do PBF](#) ou entre em contato com a Coordenação de Atendimento da Senarc: (61) 3433-1500 ou fax (61) 3433-1614/1615.